



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Entre Adolescentes E Adultos Jovens Com Doenças Crônicas Durante 16 Anos: Estudo Em Um Hospital Terciário Da América Latina

Autores: MAIRA RIBEIRO (USP), GABRIEL RAMOS, VANESSA RIBEIRO, MARIANA MERCADANTE, WERTHER CARVALHO, UENIS TANNURI, MAGDA SAMPAIO, CLOVIS SILVA

Resumo: Objetivos: Avaliar a mortalidade entre adolescentes e pacientes adultos jovens com doenças crônicas acompanhados em um hospital terciário na América Latina. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo transversal em um hospital terciário/universitário no estado de São Paulo, Brasil. Houve mortalidade de 529/2.850(18,5) pacientes adolescentes e adultos jovens com doenças crônicas. Resultados: Ocorrem 316/504(63) óbitos entre pacientes no início da adolescência e 188/504(37) pacientes no final da adolescência/adultos jovens. As comparações adicionais entre os pacientes no início da adolescência (n = 316) e no final da adolescência/pacientes jovens (n = 188) com doenças crônicas pediátricas na última internação mostraram que a duração média da doença [22,0 (0-173) em comparação a 43,0 (0-227) meses, p 0,001] foi significativamente menor nos pacientes no início da adolescência em comparação aos pacientes no final da adolescência/adultos jovens. O número médio de internação anterior foi significativamente menor no primeiro grupo, ao passo que a última internação na unidade de terapia intensiva foi significativamente maior. Com relação a medidas de suporte, o cuidado paliativo foi significativamente menor no grupo de pacientes no início da adolescência em comparação ao grupo de pacientes no final da adolescência. As frequências de terapia de substituição renal, agentes vasoativos e transfusão de hemoderivados foram significativamente maiores no primeiro grupo. As 5 etiologias mais importantes de doenças crônicas pediátricas foram: neoplasias(54,2), doenças hepáticas/transplante (10), vírus da imunodeficiência humana (5,9), lúpus eritematoso sistêmico de início na infância e artrite idiopática juvenil (4,9). Foi realizada autópsia em 58/504 (11), e a discordância entre os diagnósticos clínico e pós-morte foi comprovado em 24/58 (41,3). Conclusões: Quase 20 dos óbitos ocorreram em adolescentes e adultos jovens com diferentes padrões de cuidados de suporte e doen 807,cas graves. A discordância entre o diagnóstico clínico e a necropsia foi frequentemente observada.